

C

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras trimestrais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados do FMI estimam que a economia mundial cresça 3,5% em 2015 e 3,8% em 2016, prevendo-se que, em comparação a 2014, as economias mais desenvolvidas registrem uma maior participação principalmente face aos bons desempenhos esperados dos EUA e do Japão. O crescimento das economias deverá abrandar, principalmente devido às menores previsões de crescimento para algumas das grandes economias mundiais e aos efeitos do atual período de preços reduzidos das commodities.

Os destaques no desempenho da economia dos EUA, como os preços energéticos reduzidos, inflação estável, déficit reduzido e uma forte recuperação do mercado imobiliário, deverão mais que compensar os efeitos negativos que a apreciação do dólar terá na balança comercial. Também no Japão, após um fraco desempenho em 2014, a economia local deverá voltar ao crescimento em 2015, apoiada por um yen mais competitivo, preços do petróleo reduzidos e crescimento dos salários reais. Para a Zona Euro, registram-se as revisões mais positivas face às previsões anteriores, porém, a falta de investimento no setor privado deverá continuar a condicionar o crescimento no grupo, com a exceção da Irlanda, Espanha e Alemanha.

Nas economias emergentes, após uma taxa de crescimento de 4,6% em 2014, este bloco deverá ver o seu crescimento um pouco reduzido em 2015. Além da perda de receitas por parte de vários países com forte dependência do setor das *commodities*, a China, onde após uma taxa de crescimento de 7,4% em 2014, a expectativa é de que a economia deverá crescer menos nos dois anos seguintes, mantendo fortes restrições ao maior crescimento relacionadas a queda do investimento, fraca procura e a problemas no setor imobiliário.

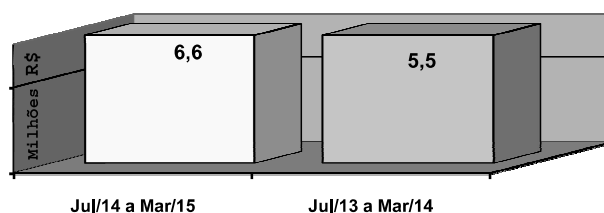
O resultado negativo da indústria, puxando o PIB para baixo, a alta na inflação, o agravamento do desequilíbrio fiscal, aliados à crise da seca e aos escândalos da Petrobrás, é um pré-anúncio de que

2015 será um ano muito difícil para o governo. A reversão do déficit das contas públicas e consecução um *superávit primário* de 1,2%, são fatores necessários à volta da credibilidade na política econômica.

3. CONTROLADORA

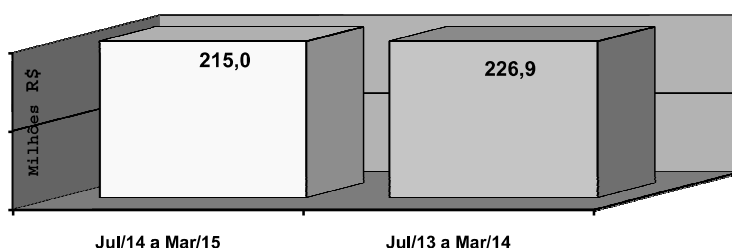
Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou, até o trimestre, exportações no valor de R\$ 6,6 milhões apresentando aumento de 21,1% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: a contínua estagnação do mercado fez com que os resultados da companhia apresentassem uma queda quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa. Outro fator que continuou a ser verificado com intensidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado interno, em que pese a forte elevação do dólar verificada durante o trimestre. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 215,0 milhões com redução de 5,2% ante os R\$ 226,9 milhões do mesmo período do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno

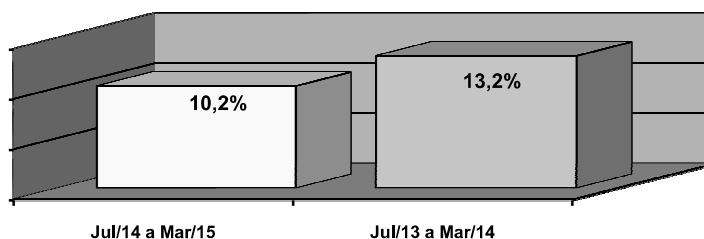


3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 5,7% da receita líquida (3,6% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da estagnação da economia em meios a problemas políticos e reajuste de tarifas. Continuamos com o contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de

Comentário do Desempenho 10,2% sobre a receita líquida, 3,0 pp inferior aos 13,2% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 0,1% da receita líquida (3,0% no mesmo período do exercício anterior).

Margem Total



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Mar/15	Jun/14
Endividamento financeiro líquido	30.775	20.925
Endividamento financeiro total	59.634	35.407
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,29
Patrimônio Líquido	140.844	121.239
Valor Patrimonial por ação	2,93	2,52

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 1,5 milhões se comparados ao final do exercício anterior, já demonstrando a volta a patamares normais para a época, confirmando a estratégia de um melhor aproveitamento da capacidade em períodos de baixa na procura com vistas a antecipação de parte da produção para períodos de aquecimento na demanda.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 6,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.797 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 126,1 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14
Operacionais		
Receita Líquida	309.891	275.578
Receitas no Brasil	167.820	175.875
Receitas com o exterior	142.071	99.703
Lucro Bruto	48.430	38.825
EBITDA	28.916	23.274
Resultado Líquido	9.992	6.626
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	18.772	8.872
Margens		
Margem Bruta	15,6%	14,1%
Margem EBITDA	9,3%	8,5%
Margem Líquida	3,2%	2,4%

Indicadores	Mar/15	Jun/14
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	113.089	80.303
Endividamento financeiro total	156.502	106.395
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,99	0,82
Patrimônio Líquido	158.863	130.003

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o trimestre, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A manutenção deste de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, esperada para o início do próximo exercício. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 309,9 milhões contra os R\$ 275,6 verificados no exercício anterior, elevação de 12,5%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,2% da receita líquida (2,4% no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira, devido principalmente às incertezas da economia diante dos problemas verificados. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 240,9% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração da economia. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 15,6% sobre a Receita Líquida (14,1% no

mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 5,6% sobre a Receita Líquida, contra os 4,7% observados no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 18,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. A elevação do nível de investimentos se dá através, principalmente, da implementação do plano de investimentos na controlada de El Salvador. Tal plano de investimentos tem como finalidade a implantação de estamparia na controlada com montante investido aproximado de até US\$ 12,0 milhões na aquisição de maquinários, construção civil e instalações. A implementação de tal projeto deve findar em meados de junho de 2015, tendo como objetivo principal a produção de tecidos mais elaborados, com maior margem agregada, para o atendimento da demanda do mercado norte americano.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.417 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 150,5 mil, 15,2% superior aos R\$ 130,6 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 15,8 milhões, contra os R\$ 13,8 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 28,9 milhões sendo 24,2% superior ao apresentado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14	Jul/14 a Mar/15	Jul/13 a Mar/14
Lucro bruto	17.724	24.067	48.430	38.825
Despesas comerciais	(14.587)	(17.218)	(25.872)	(22.826)
Despesas gerais e administrativas	(10.227)	(9.228)	(13.314)	(11.481)
Depreciações e amortizações	5.390	5.292	11.514	10.341
Resultado da equivalência patrimonial	10.190	2.989	-	-
Outras Receitas Operacionais	7.340	7.946	8.158	8.415
EBITDA	15.830	13.848	28.916	23.274

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2013/2014 e 2014/2015, respectivamente.

C

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 27 de abril de 2015.

A Administração